

- 70
- 1 - Na sequência do relatório apresentado conjuntamente pelo Gabinete do Plano da Região do Porto e pelo Gabinete dos Consultores do mesmo Plano, e conforme ficou acordado na reunião de 30 de Abril passado, convocada por Sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica, apresenta-se uma proposta de localização para uma extensão da Universidade do Minho na cidade de Guimarães e bem assim, alguns elementos complementares da proposta inicial.
  - 2 - Os estudos apresentados na referida reunião, referiam-se à selecção de duas áreas, respectivamente enunciadas como Picoto e Gualtar (Quartel), sendo esta última considerada como "hipótese alternativa mais aceitável, face ao momento dos estudos" (Ponto 6.2), isto fruto dos elementos em jogo de momento, e só.
  - 3 - As peças anexas, escritas e desenhadas, constituindo umas elementos complementares das propostas iniciais, outras a ilustração da proposta de localização para uma extensão da Universidade do Minho, são respectivamente:
    - 3.1. - Elementos complementares das propostas anteriormente enunciadas.
      - 3.1.1 - Gráficos de Barras (análise) - Procura explicar os gráficos anteriormente apresentados, enumerando para cada local os centros que contribuíram para os pontos altos.  
Considera as cinco hipóteses, embora somente tenham interesses no momento as que se referem a Quartel, Picoto e Urgeses.  
Fazemos notar contudo que embora a hipótese de Urgeses tenha sido posta de parte como inviável, os valores que representa são igualmente válidos para toda a periferia da cidade de Guimarães, pois a deslocação periférica não introduz valores significativos.
      - 3.1.2 - População escolar (até 6ª. classe) - 1974-75 - Corresponde este gráfico à extracção do número de alunos das populações residentes servidas por estrada e procura assim completar o quadro 5.2.3.2.1 já apresentado.
      - 3.1.3 - Memória descritiva das características geológicas da zona de Gualtar - Como complemento do esboço geológico já apresentado.
      - 3.1.4 - Memória descritiva das características geológicas da zona do Picoto - Igualmente como complemento do esboço geológico já apresentado.

- 3.2 - Proposta de localização, ilustrada com os seguintes elementos:
- 3.2.1 - Planta de localização, em relação à cidade de Guimarães e às áreas envolventes.
- 3.2.2 - Características de aptidão dos solos (S.R.O.A.), na qual se faz notar de forma preponderante, a penetração verde da cabeça do vale do Ave, entre a cidade e a zona florestal a Noroeste.
- 3.2.3 - Memória descritiva das características geológicas da zona de Creixomil
- 3.2.4 - Memória descritiva dos sistemas de abastecimento de água, rede de esgotos e tratamento de lixos
- 3.2.5 - Planta da zona proposta para uma extensão da Universidade do Minho
- 3.2.6 - Valores da área proposta

4 - A área seleccionada para a implantação de uma extensão da Universidade do Minho em Guimarães, localiza-se dentro desta cidade, sendo constituída por um quarteirão (e não só) com 10,5 Ha de superfície. Uma parcela a noroeste do mesmo que com 6,8 Ha, constituiria uma zona de protecção, atingindo o total, 17,3 Ha.

Evidentemente que não se propõe a demolição total das construções existentes no quarteirão referido, mas sim o enquadramento de edifícios novos no tecido urbano antigo e característico, sendo só de demolir as construções sem interesse ou integração possível, e bem assim, programar a médio prazo, a transferência das instalações industriais existentes no local, em plena cidade e com todos os inconvenientes de sobejo conhecidos. Edifícios há, que poderiam até, sem grande dificuldade e custos, ser integrados por utilização directa.

A ribeira que o atravessa vinda da Costa, depois de um processo - a todos os títulos desejável - de despoluição, seria uma linha de água a manter, quer como elemento de valorização, quer como prevenção de escoamento dum caudal que se prevê vir a aumentar com a impermeabilização dos solos que se está a esboçar a Nordeste, proveniente do desenvolvimento urbano.

GABINETE DO PLANO DA REGIÃO DO PORTO, em 20 de Junho de 1975

O Arqº. de 1ª. classe,

## 1) Picoto (ver esboço geológico anexo)

A rocha dominante é o granito. Trata-se de um granito calco-alcalino, porfiróide, de grão médio a fino, biotítico, por vezes com encraves de rocha biotítica, encraves estes que parecem corresponder a rochas quartzo-dioríticas, biotíticas (pedreira situada a cerca de 250 metros a este do vértice geodésico do Picoto). Este granito pertence à mancha granítica de Braga que se prolonga para Norte. Na parte SE do círculo as sinalado na carta topográfica 1: 25 000 o granito já possui características um pouco diferentes. É porfiróide, mas de grão grosseiro.

Afloram também na área rochas silúricas, muito metamorfizadas e tectonizadas, que representam os terrenos mais antigos, constituídas essencialmente por corneanas pelíticas e quartzo feldspáticas.

A intrusão granítica foi posterior à deposição das formações silúricas. A ela se deve a metamorfização e transformação dos sedimentos existentes, de que resultaram as corneanas atrás citadas.

## 2)-Gualtar ( ver esboço geológico anexo)

Dominam na região situada a NE de Braga, os granitos. A Oeste os granitos porfiróides de grão médio a fino (mancha granítica de Braga). A Este, os granitos porfiróides de grão grosseiro a médio (mancha do Sameiro). Entre os granitos aflora uma faixa silúrica que se estende no sentido aproximado Norte-Sul. A Este desta mancha afloram ainda duas pequenas manchas, também silúricas. Estas formações silúricas apresentam-se bastante metamorfizadas e tectonizadas e, litologicamente, são constituídas por corneanas pelíticas e quartzo-feldspáticas.

A metamorfização destas rochas é devido à intrusão granítica, posterior à deposição dos sedimentos silúricos.

A área mais tectonizada é nas proximidades do contacto granito-formações silúricas.

74

## 3) - Creixomil

Esta área situa-se na região sudoeste de Guimarães. Afloram na região de Guimarães granitos porfiróides de grão grosseiro. grande parte da zona observada apresenta-se coberta quer por aluviões da Ribeira de Couros quer por solos resultantes da alteração dos granitos.

Num pequeno afloramento granítico situado cerca de 100m a Sudoeste do edifício onde funcionam a fábrica de sebos e oficina de mecânica de automóveis (Ref. nº. 1 na carta topográfica) podem observar-se indícios de fracturação. É de admitir a possível existência de uma falha com a direcção aproximada NE-SO, a que não seria estranho o traçado do leito da Ribeira de Couros, com a mesma direcção, na região de Creixomil.

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Presentemente, parte da freguesia de Creixomil é abastecida pelo sector de Guimarães a partir da captação existente no rio Ave junto às Caldas das Taipas, com capacidade futura de 13.000 m<sup>3</sup>/dia. O caudal captado, sofre um tratamento de cloragem e correcção de agressividade pela cal. Está previsto o abastecimento futuro a todo o concelho (≈ 100.000 h.) com uma captação de 18.000 m<sup>3</sup>/dia.

### REDE DE ESGOTOS

Presentemente só abrange a cidade, servindo 2.800 habitantes, e descarrega o efluente sem qualquer espécie de tratamento, para a ribeira de Couros. Futuramente, está previsto servir 19.500 habitantes, em sistema separativo, e com estação depuradora localizada na confluência da Ribeira de Couros e Rio Selho, na Quinta do Salgueiral.

### L I X O S

Presentemente são empilhados e enterrados em terrenos baldios fora da cidade, aconselhando-se uma associação de municípios para proceder ao seu tratamento e aproveitamento.

ÁREAS PROPOSTASGREIXOMIL

Zona de intervenção	10,5 Ha
Zona de protecção	6,8 Ha
T o t a l	17,3 Ha

POPULAÇÃO ESCOLAR (ATÉ 6ª. CLASSE) - 1974-75

ATÉ	0-2Km	4Km	6	8	10	12	14	16	18	20
QUARTEL	1.154	4.336	9.840	11.251	14.185	17.811	20.765	24.967	29.891	37.886
PICOTO	2.327	5.759	10.539	13.637	16.119	19.344	23.386	29.817	36.006	42.470
TAIPAS	740	3.676	8.630	11.466	14.736	21.578	26.189	31.750	39.479	48.330
LANDIM	787	3.331	8.913	11.423	14.773	20.480	24.704	32.429	38.710	44.492
URGESES	2.664	5.150	12.672	16.672	19.921	25.059	28.841	33.611	42.409	49.319

ÁREAS PROPOSTASG U A L T A R

ZONA DE OCUPAÇÃO	184,3 ha
ZONA DE PROTECÇÃO	204,5 ha
T O T A L	388,8 ha

ÁREA DE SERVIDÃO MILITAR	96,8 ha
--------------------------	---------

79

ÁREAS PROPOSTASP I C O T O

ZONA DE OCUPAÇÃO	212,7 ha
ZONA DESPORTIVA	112,2 ha
ZONA DE PROTECÇÃO	471,8 ha
T O T A L	796,7 ha

GRÁFICOS DE BARRAS (ANÁLISE)

- Para cada local, estes gráficos representam, os quantitativos de população servida pela rede viária envolvente do local, em troços de 2 Km. Indicam portanto a população contida nas sucessivas coroas circulares, concêntricas do local, e cujos raios diferem de 2 Km.
- Os pontos altos indicam, pois, que a respectiva coroa circular compreende um centro urbano ou então zonas densamente povoadas.
- Os pontos baixos indicam obviamente o contrário - zonas de baixa densidade populacional.

Muito sucintamente, enumeram-se, para cada local, os centros que contribuíram para o aparecimento de pontos altos.

- 1º. Quartel:

Entre os 2-4-6 Km - Devido a: Braga

A partir dos 18 Km - Devido a: Guimarães-Famalicão-Barcelos-Amare-Vila Verde - P<sup>o</sup>. Lanhoso.

- 2º. Picoto:

Nos primeiros 6 Km - Devido a: Braga

“ a partir dos 14-16 Km por incluir - Guimarães-Famalicão-Barcelos-Amare-Vila Verde e P<sup>o</sup>. Lanhoso.

- 3º. Taipas

Nos primeiros 10 Km. os pontos são de modo geral baixos, precisamente por não incluir nenhum centro importante.

Entre os 10-12 Km - devido a: Guimarães.

A partir dos 14-16 Km devido a: P. Lanhoso-Braga-Fafe-Felgueiras-Famalicão.

- 4º. Landim

Até aos 14 Km. nota-se baixa contribuição de população com uma excepção para os 4-6 Km devido a Famalicão-St<sup>o</sup>. Tirso.

Para os 14-16 e 18-20Km surgem pontos altos devido ao aparecimento de Guimarães e Paços de Ferreira.

- 5º. Urgeses

Até aos 6 Km. - devido ao centro urbano-Guimarães

Entre os 10-12 Km o ponto alto é devido ao facto de abranger uma zona densamente povoada junto a Riba d' Ave.

A partir dos 16 Km - devido a Braga-Fafe-Póvoa de Lanhoso-Felgueiras-Lousada-St<sup>o</sup>. Tirso.